



CARCINOMA MAMÁRIO SÓLIDO ASSOCIADO À DERMATITE CRÔNICA ULCERATIVA: RELATO DE CASO

TARICK GABRIEL ALMEIDA DE MORAIS; NAIURY MATOS DE OLIVEIRA; FELIPE
ARNAUD SAMPAIO ALENCAR DE ALBUQUERQUE; ADRYANNE REZENDE LOBATO;
KLAUS CASARO SATURNINO

Introdução: As neoplasias mamárias são muito comuns em cães e gatos. Acomete principalmente cadelas não castradas, ocorrendo mais entre 7 à 13 anos de idade. Comumente, expressam-se como nódulos circunscritos, com tamanhos, consistência e mobilidade que variam a cada indivíduo. Semelhantemente, podem estar coligados com reações inflamatórias e ulcerações de pele. **Objetivos:** O presente estudo objetiva descrever um caso de carcinoma mamário sólido. **Relato de Caso:** Uma biópsia de M5 direita e seu linfonodo sentinela, de uma cadela, SRD, com 13 anos de idade foram colhidos e encaminhados para avaliação histopatológica pelo Laboratório de Anatomia Patológica Veterinária (LAPVET) da Universidade Federal de Jataí, Goiás. O material foi fixado em formol 10% tamponado, e processamento com inclusão em parafina, cortes em 5 micras e coloração em hematoxilina e eosina, com análise em microscopia óptica. A amostra compunha-se por unidades mamárias funcionais moderadamente hiperplásicas, com discreta quantidade de conteúdo intraluminal. Focalmente, observou-se extensa área de necrose ulcerativa, envolvendo formação neoplásica de origem glandular mamária com severa hiperplasia celular, maciça e invasiva, contendo moderada vascularização e áreas de hemorragia. Observou-se moderado pleomorfismo celular, anisocariose e figuras de mitose, sem atipia. Não foram observadas alterações compatíveis com metástase no linfonodo colhido. A derme apresentou moderado a severo infiltrado inflamatório entremeado por células neoplásicas. Portanto, o diagnóstico definitivo foi carcinoma mamário sólido associado à dermatite crônica ulcerativa. **Discussão:** Carcinomas mamários podem receber variadas classificações. O carcinoma mamário sólido é avançado, pois se desenvolve por longos períodos de tempo, sem intervenção cirúrgica. **Conclusão:** O exame histopatológico é imprescindível para o esclarecimento da origem neoplásica, fornecendo informações de classificação, que contribuirão para melhor conduta terapêutica e cirúrgica, melhorando assim o prognóstico. Ainda assim, condutas preventivas já descritas podem ser empregadas como medidas profiláticas que podem prolongar e melhorar a qualidade de vida dos animais.

Palavras-chave: Biópsia, Histopatológico, Metastase, Neoplasia, Prognóstico.